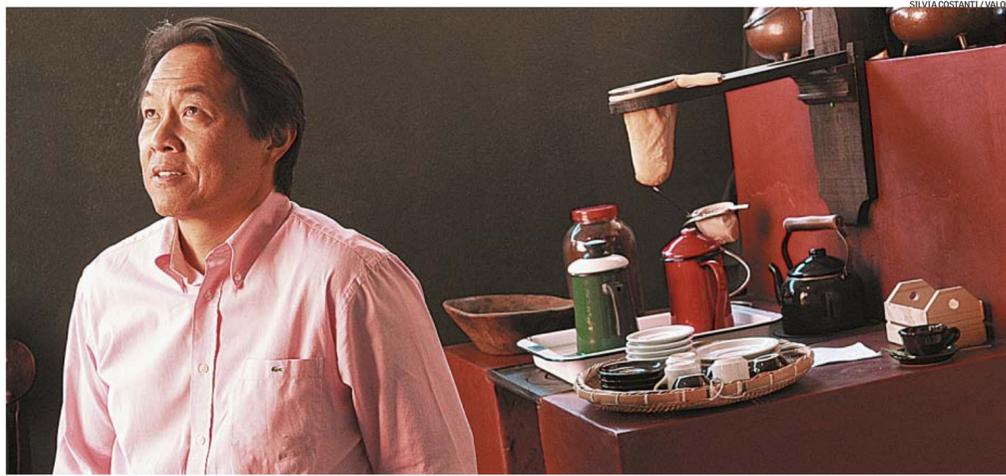


Agronegócios



"Para nós, descobrir o real universo de consumidores de orgânicos é orientador", diz Ming Liu, diretor-executivo da Organics, responsável pela pesquisa inédita

Alimentos Consumidores não valorizam marcas e reclamam dos preços Pesquisa inédita identifica os 'gargalos' dos orgânicos

Bettina Barros
De São Paulo

A maior parte dos consumidores brasileiros não compra, não se interessa e não relaciona alimentos orgânicos a marcas consolidadas nesse segmento de negócio. E grande parte dos que dizem já consumir orgânicos com alguma frequência restringem as compras a verduras, legumes e frutas devido ao preço alto cobrado por esses produtos, o que ajuda a explicar a dificuldade do segmento em verticalizar sua cadeia.

As constatações estão em uma pesquisa inédita realizada a pedido do Conselho Brasileiro da Produção Orgânica e Sustentável (Organics),

na qual 905 pessoas foram ouvidas em nove capitais de quatro regiões do país, entre março e abril. Segundo o levantamento, o primeiro dedicado ao tema, apenas 15% da população urbana entrevistada disse ter consumido algum alimento ou bebida orgânica no último mês.

Desses, 11% afirmaram consumir orgânicos mais de uma vez por semana e 37% disseram consumir apenas uma vez por mês.

"Para nós, descobrir o real universo de consumidores de orgânicos é orientador", diz Ming Liu, diretor-executivo da Organics, que apresentará a pesquisa completa na abertura da BioFach Brasil, nesta quarta-feira, em São Paulo. "Pode parecer pouco pra mim, que vivo no meio de

consumidores orgânicos. Mas os pesquisadores foram à periferia, a outras regiões que não circulamos. E é essa é a realidade do consumo".

Grande parte dos entrevistados (62%) afirmou que o preço é o fator que mais desencoraja a compra de alimentos orgânicos — em alguns casos, paga-se mais que o dobro do equivalente convencional. Outros 32% relataram a falta de lugares próximos com oferta de orgânicos, e 4% acusaram falta de confiança no segmento.

Praticamente metade dos entrevistados tampouco lembrou de ter visto o selo — obrigatório — emitido pelo Ministério da Agricultura, que atesta a produção orgânica no país. Há ainda uma gama de consumido-

res que demonstrou graus de confiança variados em relação ao selo.

Quando indagados sobre as marcas que vêm à cabeça quando se fala em alimento orgânico, 84% dos entrevistados não souberam citar uma marca orgânica. Dentre o grupo restrito que arriscou, a Korin foi a mais lembrada (por 3% dos respondentes). Curiosamente, a empresa atua principalmente no mercado de frango sem antibióticos, sendo a produção de orgânicos uma parte menor da sua produção avícola.

"O que vemos é que há uma oportunidade para as empresas fazerem um trabalho de marketing melhor e de o governo aperfeiçoar a educação do consumidor sobre o selo", afirma Liu.

EUA e México encerram contenda sobre açúcar

Commodities

Cleyton Vilarino
De São Paulo

Após uma disputa que se arrastava desde 2014, os governos de Estados Unidos e México fecharam ontem um acordo que permite que os mexicanos continuem a exportar seu açúcar ao mercado americano. Os produtores dos EUA acusavam o vizinho de praticar dumping na comercialização do produto.

Mas, segundo o acordo, o México terá que alterar suas cotas de exportação, para diminuir de 50% para 30% a proporção de açúcar refinado nas vendas totais, em detrimento do açúcar bruto. O pacto entre os dois governos ainda terá que passar por uma redação final "chancelada" pelos produtores americanos.

O acordo também prevê uma revisão dos preços mínimos praticados no comércio entre os dois países, que deverão passar agora 23,3 centavos de dólar a libra-pe-

so no caso do açúcar bruto e para 28,5 centavos de dólar a libra-peso para o refinado. As exigências para o nível de pureza do açúcar mexicano também vão mudar.

"Isso não significa uma canetada, mas foi uma pré-negociação, condição sine qua non para a continuidade do comércio entre os dois países", afirmou Ricardo Nogueira, analista da FCStone. Ele lembrou que o impacto do acordo não será expressivo no mercado mundial — mas que, caso houve um bloqueio americano, as cotações poderiam recuar.

"Isso tende a sair um pouco do foco, o que acaba ajudando na formação de preços, já que é uma expectativa baixista a menos, com o assunto quase resolvido e o mercado tendendo a seguir mais os fundamentos", explicou Nogueira.

Ontem, os contratos do açúcar com vencimento em outubro fecharam a 14,22 centavos de dólar a libra-peso na bolsa de Nova York, alta de 6 pontos sobre a véspera.

Mais sobre preços à página B8

Açúcar em NY

Em US\$ cents/libra



Vendas de máquinas agrícolas voltaram a aumentar em maio

Insumos

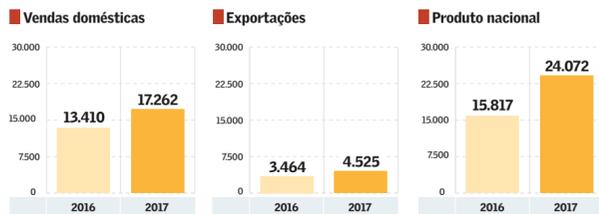
Marli Olmos e Fernando Lopes
De São Paulo

As vendas de máquinas agrícolas voltaram a aumentar em maio no país, confirmando a tendência de recuperação observada desde o segundo semestre do ano passado. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), foram comercializadas 4.054 unidades em maio, 17,6% mais que em abril e resultado 16,4% superior ao de maio de 2016.

Com o novo incremento, as vendas somaram 17.262 unidades nos primeiros cinco meses de 2017, um expressivo avanço de 28,7% em relação a igual intervalo do ano passado, que foi particularmente fraco para

Máquinas agrícolas*

Oferta e demanda no país de janeiro a maio - em unidades



17.953
postos de
trabalho

havia no segmento de máquinas agrícolas no país no mês passado; em maio de 2016, eram 16.197

as montadoras que atuam no segmento no mercado brasileiro. Para Ana Helena Correa de Andrade, vice-presidente da Anfavea responsável pela área de máquinas agrícolas e

rodoviárias, boa parte desse aumento pode ser atribuído ao "desempenho constante e estável nos financiamentos na safra 2016/17".

No Plano Safra referente ao ciclo

que oficialmente terminará em 30 de junho, o governo federal reservou inicialmente R\$ 5 bilhões ao Moderfrota, linha de crédito rural voltada à modernização de trato-

res e colheitadeiras. A demanda aquecida levou o governo a redirecionar recursos que seriam destinados a linhas que estavam com uma demanda menor para não prejudicar a retomada na área de maquinário. O montante total, com isso, chegou a US\$ 8,5 bilhões.

No próximo Plano Safra (2017/18), que será anunciado pelo presidente Michel Temer em cerimônia no Palácio do Planalto nesta quarta-feira e entrará em vigor em 1º de julho, a expectativa é que o apoio ao segmento continue firme — até porque, segundo Ana Helena, "ainda há muito espaço para crescer". Antonio Megale, presidente da Anfavea, reforçou o cenário positivo lembrando que o clima tende a colaborar e que isso tende a ser revertido em "boas novidades" nas próximas safras.

De acordo com os dados da entidade, as exportações brasileiras de máquinas agrícolas também continuam em expansão. Somaram 1.321 unidades em maio, 72,7% mais que no mesmo mês de 2016, e alcançaram 4.525 unidades nos cinco primeiros meses do ano, um aumento de 30,6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Assim, a produção nacional também vem apresentando avanços superlativos. Chegou a 5.858 unidades em maio, 39,5% acima do resultado do mesmo mês de 2016, e atingiram 24.072 unidades nos primeiros cinco meses, alta de 52,2% em relação a igual intervalo do ano passado. Nesse contexto, o número de empregos no segmento voltou a subir.

Mais sobre Anfavea à página B3

TRIBUNAL DE JUSTIÇA - Capital Varas Cíveis da Capital 12ª Vara Cível da Capital - Atos Cartorários e Editais EDITAL DE CITAÇÃO RITO ORDINÁRIO COM PRAZO DE 30 DIAS O(a) Exmo(a) Dr(a), Gustavo Souza Lima, Juiz(a) de Direito da 12ª Vara Cível da Capital, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a todos que o presente Edital vierem ou dele tomarem conhecimento que tramita por este Juízo os autos de Movimentação nº 0021531-41.2016.8.02.0001, requerida pelo(a) V.F. do Brasil Ltda, em desfavor de MAC Comercial Ltda., representante legal - Uacy Norberto Joazeiro de Farias Costa, inscrito no CNPJ nº 03.707.061/0001-81, este(a) atualmente em local incerto e não sabido, ficando o(a) mesmo(a) CITADO(A) para responder, em 15 (quinze) dias, contados do trânsito do prazo deste edital, a ação, requerendo, em 15 (quinze) dias, contados do trânsito do prazo deste edital, ADVERTÊNCIA: Não sendo contestada a ação no prazo marcado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor na petição inicial. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado na forma da Lei. Juiz, Ailton Teixeira Cassiano, Analista Judiciário e digitei e conferi. Maceió, 15 de maio de 2017. Gustavo Souza Lima, Juiz de Direito.

Camil Alimentos S.A.
CNPJ/MF nº 64.904.295/0001-03 - NIRE 35.300.146.735

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 17 de Janeiro de 2017

1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 17 de janeiro de 2017, às 9 horas, na sede social da Camil Alimentos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fortunato Ferraz, nº 1001/1141, frente a Rua Bartolomeu Bueno, nº 298, lateral, Vila Anastácia.

2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação por estar presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do Artigo 20, §2º, do Estatuto Social da Companhia.

3. **Mesa:** Presidida pelo Sr. Jairo Santos Quartiero, o qual escolheu o Sr. Jacques Maggi Quartiero para secretariar os trabalhos.

4. **Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor total de R\$ 727,90 (setecentos e vinte e sete reais e noventa centavos), mediante a emissão de 7.278.980 (sete milhões, duzentas e setenta e oito mil, novecentas e oitenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) para cada 10.000 (dez mil) ações, em razão do exercício pela acionista Camil Investimentos S.A. ("Camil Investimentos") do bônus de subscrição emitido pela Companhia e subscrito pela acionista Camil Investimentos em 16 de janeiro de 2017, constante do Certificado nº 07, o qual substituiu o bônus de subscrição emitido pela Companhia e subscrito pela acionista Camil Investimentos em 1º de agosto de 2016, constante do certificado de mesmo número (o "Bônus de Subscrição").

5. **Deliberações:** Instalada a Reunião, após exame e discussão da matéria constante da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade dos votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram o quanto segue:

5.1. Tendo em vista o exercício, nesta data, do Bônus de Subscrição pela acionista Camil Investimentos, aprovar o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no valor total de R\$ 727,90 (setecentos e vinte e sete reais e noventa centavos), passando o capital social da Companhia de R\$ 581.373.061,73 (quinhentos e oitenta e um milhões, trezentos e setenta e três mil, setecentos e oitenta e nove reais e sessenta e três centavos), mediante a emissão de 7.278.980 (sete milhões, duzentas e setenta e oito mil, novecentas e oitenta) novas ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, com os mesmos direitos das ações ordinárias atualmente existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) para cada 10.000 (dez mil) ações emitidas, conforme disposto no Bônus de Subscrição, as quais são neste ato totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional pela acionista Camil Investimentos, nos termos de Boletim de Subscrição constante do Anexo I à presente ata.

5.2. Em razão do aumento do capital social da Companhia aprovado no item 5.1 acima, o capital social da Companhia passa a ser de R\$ 581.373.789,63 (quinhentos e oitenta e um milhões, trezentos e setenta e três mil, setecentos e oitenta e nove reais e sessenta e três centavos), dividido em 123.017.292 (cento e vinte e três milhões, dezessete mil, duzentas e noventa e duas) ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal.

6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada e lida a presente ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada.

Mesa: Presidente: Jairo Santos Quartiero; Secretário: Jacques Maggi Quartiero. **Conselheiros Presentes:** Jairo Santos Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos, Carlos Alberto Júlio, José Antonio do Prado Fay, Piero Paolo Picchioni Minardi e Alan Juan Pablo Belda Fernandez. **Conferir com a original lavrada em livro próprio.** São Paulo, 17 de janeiro de 2017. **Mesa:** Jairo Santos Quartiero - Presidente; Jacques Maggi Quartiero - Secretário. **JUCESP nº 232.400/17-9 em 26/05/2017.** Flávia R. Brito Gonçalves - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - ORIGEM SESA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20170386 - PUBLICAÇÃO Nº 2017/07671

OBJETO: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Odontológico (Elastico, Mola e Solda), visando atender a necessidade de abastecimento das Unidades de Saúde do Estado, conforme especificações contidas no Edital e seus Anexos. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS:** No endereço www.comprasnet.gov.br, através do No 3862017, até o dia 22/06/2017, às 9h:30min (Horário de Brasília-DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL:** No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 05 de Junho de 2017. **ROBINSON DE BORBA E VELOSO - PREGOIEIRO**

MPF Ministério Público Federal 3º Região

AVISO DE LICITAÇÃO
Registro de Preço
Pregão Eletrônico nº 008/2017

A Pregoeira da Procuradoria Regional da República da 3ª Região - UASG 200204 torna público que realizará no dia 22 de junho de 2017, às 14:00 horas, licitação na modalidade de Pregão, em sua forma Eletrônica, para o REGISTRO DE PREÇOS de eventual aquisição de materiais gráficos, conforme especificações técnicas, quantidades estimadas e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital. O Edital está à disposição para consulta nos endereços eletrônicos: www.pr3.mpf.mp.br e www.comprasgovernamentais.gov.br.

São Paulo, 02 de junho de 2017
SUELY SANTOS SILVA
Pregoeira

FNDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE MERCADO, QUALIDADE E COMPRAS
SBS QUADRA 2 - BLOCO F - EDIFÍCIO FNDE - CEP: 70070-929 - BRASÍLIA-DF
(061) 2122-4657

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
Nº 05/2017

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE, com sede no Setor Bancário Sul - Quadra 02 Bloco F - Edifício FNDE, Brasília/DF, CNPJ sob o nº 00.378.257/0001-81, torna público que fará realizar Audiência Pública para esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para a definição de especificações técnicas de "Materiais Pedagógicos de Português e Matemática", para atender as entidades educacionais das redes públicas de ensino nos Estados, Distrito Federal e Municípios. A abertura da sessão pública está marcada para o dia 27/06/2017 às 14h com encerramento às 18h, no seguinte endereço: Auditório do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE, SBS Quadra 02 - Bloco F - Edifício FNDE - 1º Subsolo - Brasília/DF. Mais informações encontram-se disponíveis aos interessados no endereço <http://www.fnde.gov.br/portaldcompras>.

JOÃO CESAR DA FONSECA NETO
Coordenador de Compras
CECOM/CGCOM/DIRAD

FNDE MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE MERCADO, QUALIDADE E COMPRAS
SBS QUADRA 2 - BLOCO F - EDIFÍCIO FNDE - CEP: 70070-929 - BRASÍLIA-DF
(061) 2122-4657

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
Nº 06/2017

O FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE, com sede no Setor Bancário Sul - Quadra 02 Bloco F - Edifício FNDE, Brasília/DF, CNPJ sob o nº 00.378.257/0001-81, torna público que fará realizar Audiência Pública para esclarecer aos interessados os principais aspectos dos processos de aquisições públicas e levantar subsídios para a definição de especificações técnicas de "Salas de Recursos Multifuncionais", para atender as entidades educacionais das redes públicas de ensino nos Estados, Distrito Federal e Municípios. A abertura da sessão pública está marcada para o dia 28/06/2017 às 09h com encerramento às 18h, no seguinte endereço: Auditório do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/FNDE, SBS Quadra 02 - Bloco F - Edifício FNDE - 1º Subsolo - Brasília/DF. Mais informações encontram-se disponíveis aos interessados no endereço <http://www.fnde.gov.br/portaldcompras>.

JOÃO CESAR DA FONSECA NETO
Coordenador de Compras
CECOM/CGCOM/DIRAD